



Deteção precoce do cancro oral aumenta taxa de sobrevivência para 80%

Cheque-biopsia deteta 24 cancros

SAÚDE ORAL Lançado em março do ano passado, o Projeto de Intervenção Precoce do Cancro Oral (PIPICO) permitiu a deteção de 24 tumores e 17 lesões potencialmente malignas. Antecipar o diagnóstico para fintar a elevada taxa de mortalidade do cancro oral é o grande objetivo deste programa que outros países já querem copiar. A importância do diagnóstico precoce é o mote do Dia Europeu da Saúde Oral, que se celebra amanhã.

Segundo dados a que o JN teve acesso, num ano e meio foram emitidos 4341 cheques-diagnóstico, dos quais apenas 1315 foram utilizados pelos utentes. Uma taxa de execução baixa (30%) que, segundo explicou Pedro Trancoso, da direção da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), tem a ver com problemas no sistema informático que une os parceiros do projeto (dentistas, estomatologistas, médicos de família, hospitais e um laboratório). O arranque foi difícil, mas regularizou "a partir do terceiro trimestre de 2014".

Os cheques-diagnóstico são emitidos pelos médicos de família aos utentes de risco e a quem apresentar lesões da cavidade oral (ler ao lado). O utente escolhe um dos 240 mil dentistas que integram o PIPICO e marca uma consulta gratuita. Se o dentista confirmar a necessidade de biopsia, emite um cheque-biopsia (também gratuito para o utente), faz o exame e envia-o para o laboratório de referência (IPATIMUP). Se for detetada uma lesão cancerígena, o doente é informado de que tem consulta num hospital para dar início ao tratamento oncológico.

Os cheques-biopsia têm uma taxa de execução de 90%, o que significa que "os casos suspeitos estão a ser devidamente encaminhados e acompanhados", refere Pedro Trancoso. Foram já realizadas 585

biopsias dos 648 cheques-biopsia emitidos desde março de 2014.

Criado pela OMD e pela Direção-Geral da Saúde, o PIPICO é um conceito inovador que nasceu no âmbito do cheque-dentista com o objetivo de detetar precocemente o cancro oral, uma doença pouco conhecida dos portugueses, apesar da elevada prevalência. Estima-se que surjam entre 1300 a 1500 novos casos por ano e a taxa de sobrevivência a cinco anos é de 50%. Uma taxa que pode subir para 80% quando as lesões são detetadas numa fase inicial.

O PIPICO já recebeu aplausos de vários países europeus e, do outro lado do Mundo, a Austrália já manifestou interesse em criar um programa idêntico, revelou Pedro Trancoso. INÊS SCHRECK

saber mais :

Sinais de alerta

- Feridas dentro da boca que não cicatrizam ao fim de duas semanas, alteração da cor da pele (mucosa) dentro da boca, aumento de volume e perda de sensibilidade e da mobilidade da língua são sintomas que devem motivar uma consulta no médico dentista. Quando a lesão é detetada precocemente, a taxa de sobrevivência do cancro oral a cinco anos sobe de 50% para 80%.

A quem se destina

- Os cheques-diagnóstico são emitidos pelo médico de família aos utentes de risco, designadamente homens fumadores, com idade igual ou superior a 40 anos e com hábitos alcoólicos. Mas também podem ser emitidos quando o médico de família observa lesões na cavidade oral ou por queixa do utente. Quando o dentista confirma a necessidade de uma biopsia à lesão emite um cheque-biopsia.